

ANTOLOGIA

EDIÇÃO DEFINITIVA PARA COLECIONADORES



SAMPA
Livraria
DE VÍDEO LIVRARIA

CHICLETE *com* BANANA *ANGELI*

EM
DEZESSEIS
FASCÍCULOS

NÚMERO 7
R\$ 7,90

AS SKROTINHAS

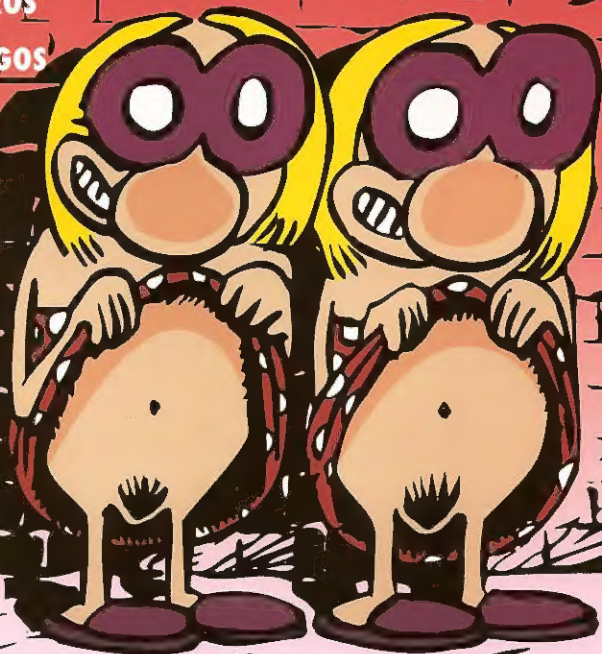
HUMORISTAS A GRANEL

RÊ BORDOSA

VANGUARDEIROS

LOS TRÊS AMIGOS

FURIO LONZA



HUMOR TAMBÉM É HISTÓRIA

Esta coleção de 16 fascículos da revista Chiclete com Banana reúne o melhor das 24 edições normais, dos 10 Chicletes especiais e dos 10 títulos da série Tipinhos Inúteis publicados entre 1985 e 1995. Foram mais de 3 milhões de exemplares vendidos. Hoje esgotados, tornaram-se raridades. Das mais de 2.300 páginas produzidas, escolhemos 800 que sintetizam o espírito da revista. São cartuns, quadrinhos, textos e desenhos que têm como marca registrada um humor corrosivo, clínico, anarquista e transgressor sobre as décadas de 1980 e 1990. Doze anos depois, eles transcendem sua época e são uma referência histórica de um mundo que se torna cada vez mais careta. O número 1 de Chiclete com Banana foi às bancas em outubro de 1985, quando entrou em cena a chamada Nova República. Depois de 21 anos de ditadura, os generais trocavam a farda pelo pijama. Cambaleante, o país tentava respirar. Em suas 24 edições, a revista presenciou a volta das eleições diretas, o recuo da sacanagem por causa da aids, a inflação delirante, o movimento punk, o congelamento de preços, o modismo new wave e, por incrível que pareça, quatro moedas circulantes: o cruzado, o cruzado novo, a URV e o real. Num momento em que esses anos voltam numa onda nostálgica que cultua cigarrinhos de chocolate, bonecos Falcon e bandas de rock pífias, esta antologia serve como um contraponto.

O SABOR DESTA CHICLETE 7

Uma edição vagabunda: As Skrotinhas, a versão xoxotinha dos Skrotinhos, ensinam o que é ser mulher. Utensílios inofensivos se rebelam em A revolta dos eletro-domésticos, uma HQ de Angeli. Rê Bordosa junta os trapos. Mostramos os tipinhos vanguardieiros. Furio Lonza revê grandes figuras de nossa história na coluna Rancor. Humoristas a granel com Ari França e pra fechar Los três amigos encontram El Gran Manú.

AS HISTÓRIAS DESTES NÚMEROS FORAM PUBLICADAS NAS SEGUINTE EDIÇÕES



Número 4 - Abril de 1986



Número 6 - Agosto de 1986



Número 7 - Novembro de 1986



Número 11 - Setembro de 1987



Número 15 - Agosto de 1988



Número 18 - Abril de 1989



Número 19 - Junho de 1989



Especial - Janeiro de 1994

ANTOLOGIA
CHICLETE
COM
BANANA 7

5 Bom dia, Aderbal!

Chiclete com Banana 6 - Agosto de 1986

9 Humoristas a granel.

Chiclete com Banana 18 - Abril de 1987

12 Rê Bordosa juntou os trapos.

Chiclete com Banana especial Rê Bordosa - Outubro de 1987

14 A revolta dos eletro-domésticos.

Chiclete com Banana 11 - Setembro de 1987

19 As Skrotinhas: cabeça de mulher.

Chiclete Tipinhos Inúteis 9 - Janeiro de 1994

31 Rancor de Furio Lonza.

Chiclete com Banana 22 - Abril de 1990

32 Eppure se muove.

Chiclete com Banana 11 - Setembro de 1987

36 Os broncos também amam.

Chiclete com Banana 4 - Abril de 1986

38 Vanguardieiros.

Chiclete com Banana 7 - Novembro de 1985

42 Sérgio Machado.

Chiclete com Banana 16 - Junho de 1989

43 Los três amigos em *El gran Manú*.

Chiclete com Banana 15 - Agosto de 1988



ANGELI EM CRISE



ANTOLOGIA CHICLETE COM BANANA

Número 7 - Outubro de 2008

Uma publicação da
Nova Sampa Diretriz Editora
e Devir Livraria

Criação
Angeli

Coordenação editorial
Toninho Mendes

Participam desta edição

Leonardo Crescenti

Glauco

Ari França

Paula Madureira

Fúrio Lonza

Tocalo Borja

Sérgio Machado

Laerte

Márcia Aguiar

Eros Lima

Nova Sampa Diretriz Editora Ltda

Rua das Camélias, 198

Mirandópolis

São Paulo - SP - Cep 04048-060

Devir Livraria - Brasil

Rua Teodoro Souto, 624

Cambuci

São Paulo - SP - Cep 01539-000

Devir - Portugal

Pólo Industrial Brejos de

Carreteiros,

Armazém 4, escritório 2

Olhos de Água - 2950-554 Palmela

Produção e edição

Jacaranda edição e design

Impressão

CLY

Distribuição

DINAP



ANGEL
apresenta:

Bom dia, ADERBAL!

TEM QUE
DAR CERTO!

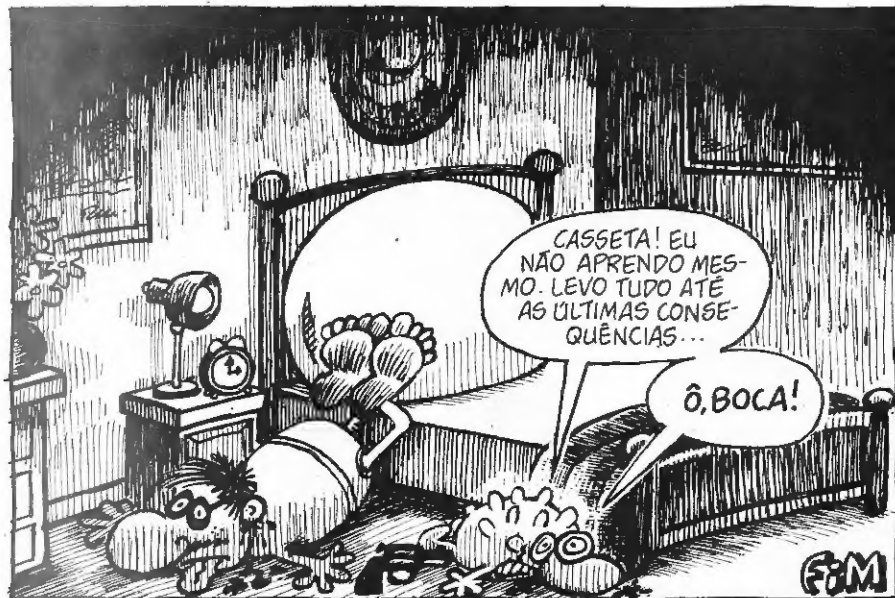








Ô ADERBAL...



Ô, BOCA!

F&M

VIDA CHATA? PIADA VELHA? CRISE NAS INSTITUIÇÕES? GENTE TE PENTELHANDO?
ORA, VÁ À MERDA! A SOLUÇÃO ESTÁ AO SEU ALCANCE!

HUMORISTAS A GRANEL

VÁ À CHISTYSHOP.
LÁ, VOCÊ
ENCONTRARÁ O
PIADISTA QUE
DESEJA E SABERÁ
PORQUE O NOSSO
NEGÓCIO É VENDER
QUALIDADE PELO
MELHOR PREÇO.

EXAMINE
NOSSO ESTOQUE
E COMPARE
OS PREÇOS.



Uma promoção de
Luarte e Angeli

Fotografia:
Leonardo Crescenti

Produção: Márcia Aguiar,
Paula Madureira e Tocaio

Astro convidado:
ARI FRANÇA

REPRODUÇÃO

VIRSON TUBAÍNA

O Gugu Liberato do cartum. Brasileiro por excelência, aquela picardia, aquela vantagem em tudo... especialista em piada de mulher pelada, marcianinhos eróticos, cornudo abrindo armário, naufrago em ilha deserta, cachorro mordendo bunda de carteiro, sogras megeras... o que vier, ele traça, com tremço e rabo de galo e, se vacilar, limpa o pau na cortina.

NCz\$ 0,50
a baciada



antes

O REI DO RISO

Um humorista de casaca. Abrihanta jantares, batizados, convenções de executivos e comícios políticos, apesar de se dizer apolítico. Provoca risos até o limite do peido. Mata velhas ricas, tias solteironas, cardíacas e desliga automaticamente quando se apagam os spots.

NCz\$ 14,00
a arroba



TRANSFORMERS

A grande novidade up to date do humor brasileiro e sucesso no Japão, defende a ecologia. As 4^{as} defende o desmatamento, às 3^{as} e 5^{as} é implacável com os militares, às 6^{as} trabalha para publicidade e aos

sábados e domingos, ilustra historinhas para crianças. Funciona tanto a pilha como controle remoto. Disponível nos modelos Fusca, Mustang e Cadillac Rabo de Peixe.

depois



de **NCz\$ 5,00** por
apenas **NCz\$ 1,00**



SHOLLER HAMMER MONTALDO

Inatacável mestre do cavalete e também do papel jornal. Se metem o pau em seus cartuns, ele se diz artista plástico e que está apenas dando uma canja; se afirmam que seus quadros são uma merda, rebate dizendo que na verdade o negócio dele é humor. Mas, no fundo, no fundo, ele tá afim mesmo é de dar o roskof.

25 dólares
a assinatura



KIDSCURSO

O herói da resistência. Resiste a tudo: à tortura, às pressões políticas, ao tempo, à chuva, não desbota, não perde o vinco, não solta as tiras, não cheira e nem fede, pois já vem aromatizado. Um verdadeiro guerrilheiro do nankin, produz um humor ácido e que não mancha.

NCz\$ 5,00
a pencea



LANÇAMENTO

AVE-EVA

Produto novo em teste no mercado. Produção limitadíssima. Funciona tanto em 110 quanto em 220. Trabalha até tarde, come pouco, faz charge, cartum, ilustra, faz vinhetas e pinta o sete, igualzinho o modelo masculino. A única diferença é que fica horas pendurado no telefone

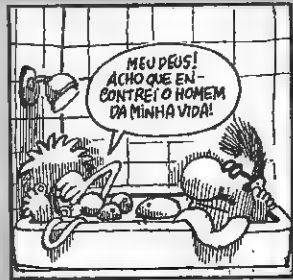
NCz\$ 30,00
por peça



QUEM DIRIA... RÊ BORDOSA JUNTOU OS TRAPOs.
TEM

PENTELHO

NA BANHEIRA





TERÇA FEIRA NUM PEQUENO APARTAMENTO DE UM BARRIO CLASSE MEDIA, TUDO CORRIA TRANQUILAMENTE, QUANDO SURTE O INESPERADO

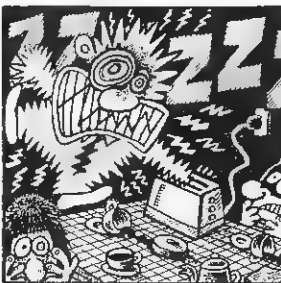


A REVOLTA DOS

ELETRO- DOMESTICOS

UMA HISTÓRIA ELETRIZANTE DE ANGELI

ORA, ACIDENTES ACONTECEM, NÃO É? PORTANTO, SEM ALARME, NADA PODE ATRAPALHAR UMA FAMÍLIA FELIZ NO SEU GOSTOSO E CONFRATERNIZADOR CAFE DA MANHÃ.



NESSA INSTANTE, DO OUTRO LADO DA CIDADE, UM ASSEADO CIDADÃO SE PREPARA PARA FAZER SUA HIGIENE PESSOAL.





ATENÇÃO TODOS OS CARROS! LUMA SE-
NHORA ACABA DE SER ESTUPRADA NA
RUA DA CONSOLAÇÃO COM A PAULISTA.
ATENÇÃO TODOS OS CARROS





O MUNDO DISCUTIA A MISTERIOSA FUGA DOS ELETRODOMESTICOS, TRANSFORMOU-SE NA COQUELÊCHE NACIONAL. UAU UAU!



MAS COMO EM TODA HISTÓRIA, DIOTA TEM UM HERÓI IMBECIL. DA REDACÇÃO DO CHICLET NEWS, O MAIOR DO BASSILL, SURGE O DESTEMIDO E MODERNÍSSIMO ARAÚJO FLORES, O PRIMEIRO DA GALERIA 'ABADABADU'.



O TEMPO FOI PASSANDO E ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES ENTRARAM PARA A PÁGUA NACIONAL.



ENQUANTO ISSO, ARAÚJO FLORES, APÓS ARRANCAR INFORMAÇÕES DE UMA COMEÇADA PROSTITUTA, URGINDO A ATIVIDADE NAS RUAS DO CARIBE, NO ENCALÇO DOS FOTÓTIPOS.



COMO QUE HIPNOTIZADO POR AQUELE RITMO O GRANDE ARAÚJO, SAI VIAJANDO PELAS RUAS DA FOLCLÓRICA CIDADE.



CONFIANTE, FLORES ENTURMOUR-SE COM MATINOS QUE O FIZERAM FUMAR UM CIGARRO ESQUISITO E FORTE DEMAIS PARA UM REPORTER BUNDINHA COM ELE.



ARAÚJO FLORES VOLTOU À REAL E SAIU VASCULHANDO AS FLORESTAS JAMAICANAS NO ENCALÇO DOS MALDITOS ELETRODOMESTICOS QUANDO DEPARA SE COM UMA SURPRESA.



ENFIM, FLORES ACHOU A FONTE DE ENERGIA QUE IRRADIAVA AQUELE SOM ENVOLVENTE E ASSIM DESVENPURA TODO O MISTÉRIO.

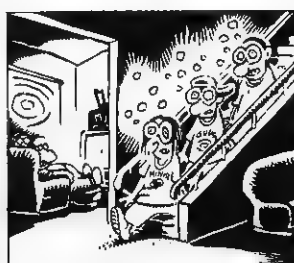


EXATAMENTE, CARO LEITOR! ARAÚJO HAVIA COMIDO DOIS COELHOS NUMA ESTOCADA, MAS DESCOBRIU O PARADEIRO DOS ELETRODOMESTICOS QUE AGORA, LONGE DAVIDA CRIMINOSA, PASSAVAM SEUS DIAS QUEIMANDO FUMO E TOCANDO REGGAE QUE NEM BOBOS ALFEGES.



AS SKRO TINHAS

A VERSÃO XOXOTINHA DOS
SKRO TINHOS





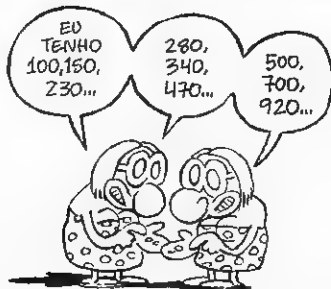
CABECA 5 DE MULHER





MULHERES VADIAS





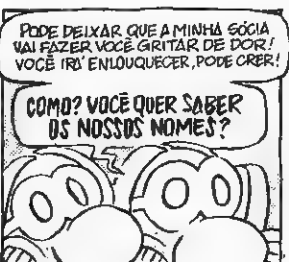
THE ANGELI PRODUÇÕES ESCROTAS apresenta

AERÓBICA COM AS SKROTINHAS



DISK-SKROTAS





AS SKROTINHAS
NA
ASSOCIAÇÃO
DAS MULHERES
OPRIMIDAS

HOMEM É FODA!!!



NÃO SEI MAS, ÀS
VEZES, ACHO QUE
OS HOMENS NÃO
SÃO COMANDADOS
PELO CÉREBRO!

É INCRÍVEL,
ELES NÃO
PENSAM!



QUANDO ELE
ESTÁ BEBADO,
FICA CARINHO-
SÍSSIMO!...

MAS
SOBRIO,
ELE SE
TORNA UM
ANIMAL!



NA
VERDADE SÃO
UNS MOLEQUES
COM MEDO DE
SE TORNAREM
HOMEM.

NO SENTIDO
ADULTO DA
PALAVRA!



AH...
NÃO SOMOS DE
FAZER MUITAS
PERGUNTAS
NESSAS HORAS
NÃO!

VAMOS LOGO
ARRANCANDO
AS ROUPAS E
PANDO UM
BANHÃO DE
LÍNGUA!

FURIO LONZA PSICOGRAFA

RANCOR

OS MEXERICOS DE TORQUEMADA



OS HERÓIS DO BRASIL

O brasileiro nunca teve a capacidade de se indignar. Um calor da porra na cabeça, a tradicional falta de caráter e uma ignorância milenar criaram um povo inconsequente e manipulável, a ponto de engolir com facilidade falsos ídolos e pseudo heróis da História. A seguir, uma pequena galeria dos mais representativos

JOSÉ DE ANCHIETA

O eminente jesuíta veio catequizar os índios nativos em 1500 e pouco. Para se ter uma idéia do que achava de sua massa de manobra, é interessante recorrer às suas falas: "Os índios são de forma bárbaros e indômitos que parecem aproximar-se mais à natureza das feras que a dos homens" (1554). "Para este gênero de gente, não há melhor pregação do que a espada e a vara de ferro" (1563).

DUQUE DE CAXIAS

Foi o maior assassino da História do país, botando no chunelo o Médico, o delegado Fleury, o Esquadrão da Morte e o Felinto Muller.

Num dos episódios mais vergonhosos da Guerra do Paraguai e da História do Brasil, mandou jogar cadáveres no rio que abastecia cidades próximas, com o objetivo de contaminá-las com cólera e matar a população civil. E agora uma bomba ninguém sabe, pois

isso jamais foi divulgado por ser um assunto sigiloso das Forças Armadas, guardado a sete chaves o Duque de Caxias é parente em linha direta de Joaquim Silveiro dos Reis, o traidor de Tiradentes.

RUY BARBOSA

Não podia mesmo ter dado certo. Um país que tem como ídolos caras como Ruy Barbosa deve realmente tirar o cavalo da chuva. Foi o maior picareta da História e o maior filho da puta. Combateu o voto operário e a criação de sociedades e cooperativas de trabalhadores, porque era "contra a desordem, a exageração e as utopias". Foi nomeado ministro da Fazenda em 1889 e inventou a primeira

inflação desenfreada brasileira, o que o obrigou a demitir-se em 1891.

Pra finalizar com chave de ouro, o grande Ruy combateu a vacina obrigatória contra a varíola e justificou sua posição através de um discurso que é uma pérola de sandices: "Não vou me expor a envenenar-me com a introdução no meu sangue de um vírus em cuja influência existem os mais fundados receios de que seja condutor da moléstia ou da morte".

OS MATARAZZO

Em dez anos de Brasil, estes imigrantes italianos construíram o maior complexo fabril da América Latina. E conseguiram

isso através de um trabalho quase escravo. A jornada de trabalho era de 16 horas diárias em semanas de 6 ou até 7 dias úteis. Não existia previdência social, direito a aposentadoria, as demissões eram corriqueiras e sem maiores explicações e os frequentes acidentes de trabalho nunca eram indenizados. As crianças operárias eram diariamente espancadas pelos capatazes. As mulheres, além de receberem salários inferiores, viviam constantemente na mira dos chefes carcamanos, que queriam comê-las de todo jeito.

EUCLIDES DA CUNHA

Louco para entrar na História, Euclides trabalhava que nem uma besta pro Estadão, dando o sangue pros Mesquita. Viajava pacas, era repórter e foi cobrir a Guerra de Canudos. Mais tarde, botou tudo no catauro Os Serões, uma visão bastante preconceituosa da campanha libertária de Antônio Conselheiro. Numa dessas, deixou seus deveres conjugados de lado. Constantemente a perigo, sua mulher arranjou um caso. E engravidou. Euclides, possesso, deixou o moleque nascer, mas impediu que a mãe o amamentasse, matando-o de fome e enterrando o corpo no quintal. Foi incompetente até o fim. Quando tentou matar o rival, tomou um tiro no meio dos comos, pondo fim ao adúltero mais famoso da História da Literatura Brasileira.



EPPUR SI MUOVE

Por:
ANGELI









OS BRONCOS TAMBÉM AMAM

Recordação



Escolar



BRASIL

1964

SÃO PAULO

Escrever para mim é uma tortura. Não que eu não tenha nada a dizer. Como bom virginiano, tagarelar é comigo mesmo. Meu grilo é com as palavras. Não com o significado, mas com a grafia das malditas. Principalmente ao diferenciar dois esses do "cê-cedilha" Essa minha de-

ficiência vem desde quando usava calças curtas, as quais, diga-se de passagem, eu odiava. Meus joelhos eram horíveis.

Com calças curtas empaquei diante do portão da escola logo no primeiro dia de aula. Enfie a cara entre as pernas de minha mãe e abri o maior berrei-

ro. Não queria ser enclausurado ali. Achava que escola era reformatório. Mesmo assim, entrei. Que remédio? Mamãe mandou...

Minha primeira sala de aula era um barracão com duas portas. Uma de entrada, outra de saída. Por várias vezes tentei

entrar por uma e sair correndo pela outra. Nunca deu certo. A professora era mais rápida. Depois, no segundo ano primário, com o golpe militar, entrou para o indigesto cardápio escolar a aula de Educação Moral e Cívica. A molecada era obrigada a decorar hinos horrosos, beijar bandeiras cheirando a naftalina e, uma vez ou outra, escrever na lousa o nome do general Castelo Branco. Chato mesmo era o 7 de Setembro. Ter que sair marchando em batalhões pelas ruas do bairro. Morria de vergonha. Me atrapalhava todo e acabava pisando no calcanhar do garoto da frente, arrancando-lhe o sapato. Queriam me transformar num "mussolinizinho". Conseguiram em parte.

No terceiro ano, num piscar de olhos, me transformei não só no Mussolini, mas no pior aluno da escola. Só tirava notas vermelhas e diariamente me chamavam a atenção por sacanagens que, não sei por qual motivo, acabava fazendo. Era incontrolável. Como uma força oculta. Aliei-me aos piores dos piores elementos da escola. Repeti pela primeira vez.

E assim foi até o quarto ano primário. O mesmo bando de marginaizinhos. Roubávamos refrigerantes no estoque da cantina e íamos tomar escondidos no banheiro, até que um servente dedo-duro surpreendeu-nos tomando Coca-Cola e fazendo competição de arrote. Depois de um pesado sermão da

diretora e de uma interminável leitura de minha ficha criminal, fui convidado a me retirar daquela escola fedorenta. Fedia mesmo. Eles nunca limpavam os banheiros.

Que maravilha! Pensei que nunca mais pisaria numa sala de aula. Engano meu. Minha mãe, na tentativa de salvar a barra, matriculou-me num colégio da Prefeitura, já que o Estado não me queria. Pobre mãezinha. Sem saber, jogou-me no meio do sindicato do crime. Só dava bandido. Com isso, não assistia às aulas, não estudava e mais nada. Ahá, nem o nome da professora sabia. Mas, de suas lindas pernas eu estava ciente. Eram ótimas. Ela também devia gostar das minhas porque até hoje não sei como passei para o ginásio com notas tão brilhantes.

Para quem já estava no mau caminho e ainda não sabia a tabuada de cor, o ginásio era um poço de perdição. Todas aquelas garotas com os seios brotando, os grupinhos de rock nos baifinhos e mais um punhado de prazeres da carne fariam qualquer garoto sucumbir! Se é que garoto sucumbe.

Nem tudo era marmelada. Estávamos em pleno 1969 e qualquer besteira era motivo para ficarmos de mão no peito, cantando o Hino Nacional diante dos professores e diretores, como se fôssemos soldados e eles generais rumo à guerra contra os comunistas. Rock era comunista, Caetano e Gil eram comunistas, minha avó,

meu cachorro... Tudo era comunista. Menos Don e Ravel e a "Seleção Brasileira".

O diretor do colégio era um fascistão. Babava de raiva ao ver saia curta ou cabelo comprido. Eu não usava minissaia, mas tinha um bruto cabelão. Bastava isto. Foram dois anos fazendo a mesma primeira série. Ele implicou tanto, mas tanto, que um dia resolvi trocar o quadro-negro por uma mesa de pebolim. Aparecia na escola apenas para ficar do lado de fora do portão, à espera das maravilhas do sexo oposto. Foi o fim da minha atribulada carreira estudantil.

Depois dessa tortuosa maratona, percebi não serem só as bordoadas que tornava dos professores, a causa de não saber o bê-a-bá. Confesso ter sido sempre disperso, a ponto de só perceber uma mosca pousada no meu nariz depois dela já ter feito suas necessidades. Mas, ninguém é perfeito. Quem não tem suas dificuldades? Uns não conseguem ir ao banheiro sem levar uma besteira pra ler, outros fingem orgasmo e eu... Levo horas numa continha de multiplicar e gaguejo quando me perguntam o que é uma proparoxítona.

O motivo destas linhas é o fato de um leitor ter enviado uma carta a Folha de São Paulo, apontando bondosamente um dos meus erros crassos. Fiquei sem ter onde enfiar a cara. O certo seria enfiá-la num bom livro de gramática ou então nos seios de uma bela revisora que, na certa, falaria: seios é com "esse" e não com "cê-cedilha".

SE VOCÊS PENSAM QUE FAZER ARTE É CANTAR NO CHACRINHA, ESTÃO EQUIVOCADOS. CHICLETE COM BANANA CORTA A CABEÇA DO ESTABELECIDO E MOSTRA QUE ARTE TAMBÉM PODE SER TRANSGRESSÃO.

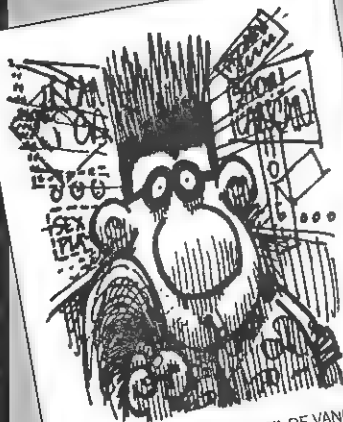
VAN- GUAR- DEI- ROS

A ARTE DOS ANOS 90

LIANE BLAUN

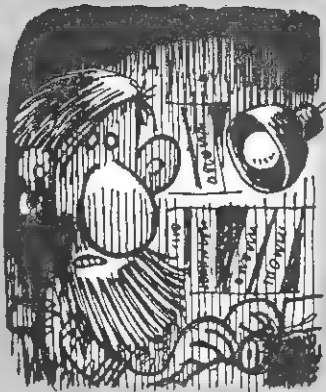
IRRQUIETA COREÓGRAFA, HÁ ANOS DESENVOLVE, COM SEU GRUPO DE DANÇA, UM TRABALHO QUE EXTRAÍ MOVIMENTOS DO ESTATICO EM SEUS ESPETÁCULOS OS BAILARINOS FICAM HORAS PARADOS NA MESMA POSIÇÃO APESAR DOS OVOS VINDOS DA PLATÉIA.





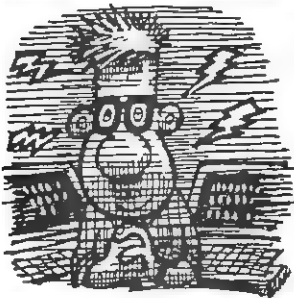
TEIXEIRAS EIRAS - CINEASTA DE VANGUAR-
DA JA REALIZOU TRÊS LONGAS METRAGENS
QUE PARA SEREM ENTENDIDOS TÊM QUE
PROJETA-LOS DE TRÁS PRA FRENTE UM
EM SEGUIDA DO OUTRO. AUTOR TAMBÉM DE
VARIOS CURTAS, UNS COM TRINTA CENTÍME-
TROS, OUTROS COM QUINZE, DEZ.. E POR
AÍ EM DIANTE

HOLLY VETT - ESCRITOR DE FICÇÃO
DESCOBRIU A MANEIRA DE SÓ ESCREVER
BEST SELLERS, DANDO TÍTULOS COMO
"BEST SELLERS TEXAS", "BEST SELLERS
NOW" E, FINALMENTE O MAIS MODERNO
"BEST SELLERS SKY" MESMO ASSIM É
UM FRACASSO EM VENDAGEM. NÃO PAGA
NEM O ALUGUEL



SEIK SPIR - DIRETOR E ATOR DE
TEATRO DOS MAIS MODERNOS
NÃO DEIXA ESPAÇO PARA O
TRADICIONALISMO NAS PEÇAS
QUE DIRIGE, DISPENSANDO A
UTILIZAÇÃO DO PALCO, DA ILUMI-
NAÇÃO, DOS ATORES, DO SCR PT
E INCLUSIVE DO PÚBLICO. ALIÁS,
ELE NEM SAI DE CASA. FICA LÁ
TOMANDO UMAS BRAMAS, CO-
ÇANDO O SACO.. E O TEATRO
QUE SE FODA.





TELL TILT - ARTISTA ULTRA-CONTEMPORÂNEO. UTILIZA EM SUAS PERFORMANCES CINCO TERMINAIS DE COMPUTADOR LIGADOS A DOIS SINTETIZADORES, ACOPADOS A SETE MONITORES DE TV NOVE LIQUIDIFICADORES, DUAS BRITADEIRAS QUE DESEMBOLCAM NUM BIG DUM AUTORAMA OITO PISTAS APESAR DESSE ARSENAL, SEU TRABALHO CONTINUA INEDITO PORQUE QUANDO LIGA ISSO TUDO NA TOMADA, SAI DE LADO QUE SEMPRE EXPLODE.

MAG MAGAL - POETISA PÓS MODERNÉRRIMA DESCOBRIU A FÓRMULA DE FAZER POESIA SEM O USO DA PALAVRA. NEM UM.NHA SEUS LIVROS, "NADA DE NADA" E "OCO", TÊM GRANDE PENETRAÇÃO ENTRE A MODERNIDADE PAULISTANA. A CRÍTICA A ACUSA DE INCONSISTENTE, E OUTROS AFIRMAM QUE ESTÁ COM TUDO.



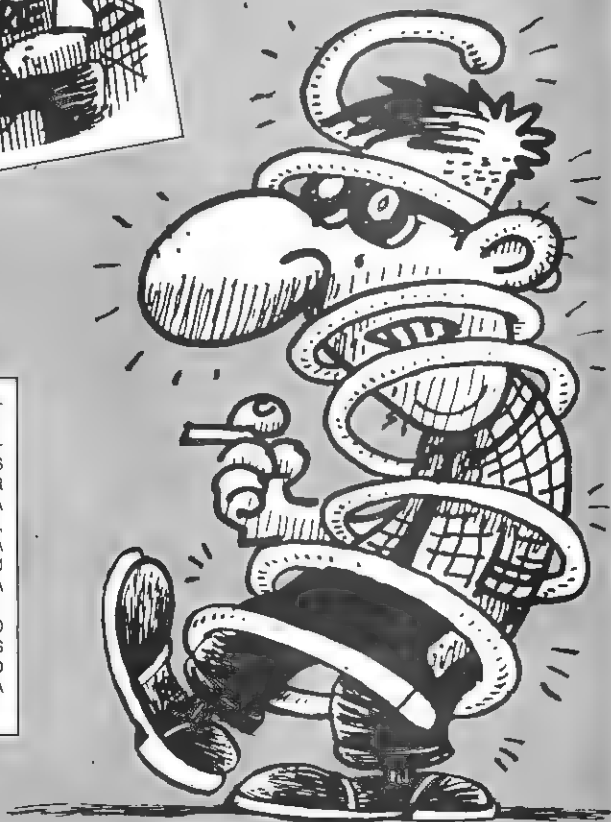
GIL PALETA - PINTOR TRANSVANGUARDERRIMO INTERRESSOU-SE PE LAS ARTES PLÁSTICAS QUANDO UMA TIA, CANSADA DE VER O SOBRINHO BUNDANDO O TEMPO TODO, VIVENDO DA MESADA DA FAMÍLIA, DEU-LHE TINTAS, PINCÉIS E DISSE "VÊ SE FAZ ALGUMA MERDA NA VIDA" GIL, OBEDIENTE, PEGOU O PINCELE E PINTOU UMA MERDA QUALQUER DA TUDO MUDOU HOJE É COTADÍSSIMO NO MERCADO DE ARTE, PINTANDO AS MESMAS MERDAS DE SEMPRE.





JAN LIP HARDY - MÚSICO QUE MISTURA STOCK HAUSEN COM STEINHEDER, FRANK ZAPPA COM JARARACA E RAT NHO, STEVE RECH COM WILLIAN REICH, CHICLETE COM BANANA, ALHOS COM BUGALHOS.. E OUTRAS MISTURAS NÃO MUITO AGRAVÁVEIS DE FALARMOS AQUI

LEON NEON - ESCULTOR. FICOU IMPOSSIBILITADO DE TRABALHAR HÁ ALGUNS ANOS QUANDO, AO TENTAR FAZER SUA PRIMEIRA ESCULTURA EM NEON, DEU MUITA ASA À SUA IMAGINAÇÃO E ACABOU PRESO EM SUA PRÓPRIA ARTE. HOJE PERAMBULA POR AÍ ACENDENDO E APAGANDO PELOS BARES. É CONHECIDO COMO ARTISTA DE UMA OBRA SÓ



CRÔNICA ESCANDALOSA DA FAMÍLIA DONALD

O eletrocardiograma do Pato Donald revelou algumas curvas curiosas, mas as alterações médicas da Disneylândia atribuíram o fenômeno à recente queda da bolsa, só no dia seguinte encontrada no bacião, encharcada de dólares, a pobre velhinha mal conseguindo balbuciar agradecimentos ao romântico gendarme modelo beija a mão de senhoras

Verificando em nossos registros que continua em aberto, o valor de NCz\$ 280 60, referente a 1/5 da parcela de "cobertura" vencido em janeiro/72 vamos, com a presente, solicitar suas urgentes providências no sentido de ser sanada essa falta. Certos de que seremos atendidos, antecipamos nossos agradecimentos e firmamos os atenciosamente. Monte Destur. Empreendimentos Imobiliários e Comércio de Materiais para Construção Ltda.

Após essa singela mensagem de nossos patrocinador, voltamos à movimentação da história do Pato Donald, a velhinha balbuciante e o gaudente gendarme que fazia ponto em frente à bolsa de valores,

O que não ficou dito é que a velhinha era nada mais nada menos que... acertaram. A Vovó Donaldina em pessoa, ou em palmípede. E o Pato Donald, sempre tão resistente às intempéries, por que estava sendo alvo da mais cara assistência médica do mundo, ou seja,

a de Los Angeles? Por que a verdade, meus amigos, a triste verdade, é que aquele era o último pato donald da espécie. Como não ficou dito no capítulo anterior, assim que papai Uau Disney soube que Margarida era estéril, demitiu-a sem direito a nada. Margarida foi obrigada a abandonar sua luxuosa mansão em Beverly Hills, transferindo-se para Nova York.

No Brooklyn, morando num quarto de fundos, a patamais famosa do cinema mergulhou no abismo da droga Uau Disney, quando soube, nem se tocou. Estava atarfiado demais com o problema da sucessão do Pato



Donald para se preocupar com artistas decadentes. E depois que descobriu Hugunho, Zezinho e Luizinho entre manifestantes do Gay Power, em São Francisco, abandonara de vez a idéia de lançar pelo menos um deles com novo Pato Donald.

Assim, aos oitenta anos,

Pato Donald vivia com a relativa tranquilidade que alguns poços de petróleo meio secos podiam trazer. Até na herança o sovina Patinhas dera trambique. A família descobriu, no inventário, que o velho fora na verdade um bon vivante nos últimos tempos de vida - mantendo contudo a imagem de austero e morigerado. A maioria das propriedades estava à beira da concordata, as minas e poços de petróleo semi-esgotados, as ações mal pagando o próprio papel em que eram impressas. Donald, talvez no único momento de lucidez da vida, arrendara os poços a um texano entreado que costumava contratar rapazes para o masturbar. Ajuntando ao que Disney lhe pagava a título de "assistência" (na verdade, Donald era obrigado a fazer um comercial de TV por ano), e para continuar morando na "colina dos artistas" e escapar a um fim semelhante ao de sua antiga namorada Margarida.

Releio esta imbecil biografia de minha família. E isso mesmo que pretendo deixar de testamento ódio. Ninguém saberá a verdadeira história do que aconteceu comigo, Pato Donald, último mulo da sociedade de consumo. Eu me inventei e me desinventei a qualquer hora agora, por exemplo. Esta clinica onde me internei fica em Los Angeles mas na verdade ela está um pouco no mundo todo. Não há testemunhas nem preciso não vou me suicidar. Vou me desinventar. Entrei aqui vestido com este estúpido uniforme de marinho cobrindo minhas incômodas penas de vinil. Arranco a última ogora. Visto meu terno marrom, uma gravata discreta, nó triangular, camisa de tergal com colarinho de botões na ponta. Sapatos engraxados, barba feita, saio daqui limpo e anônimo. Para o metrô que me levará ao coração da grande cidade.

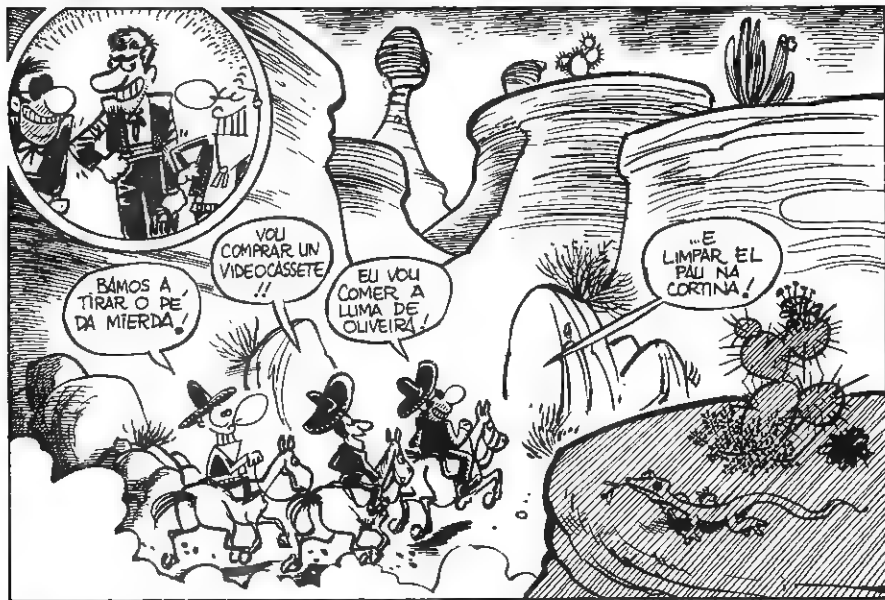
LOS TRES AMIGOS

UNA SUPERPRODUCCIÓN DE:
ANGELI - LAERTE - Glauco

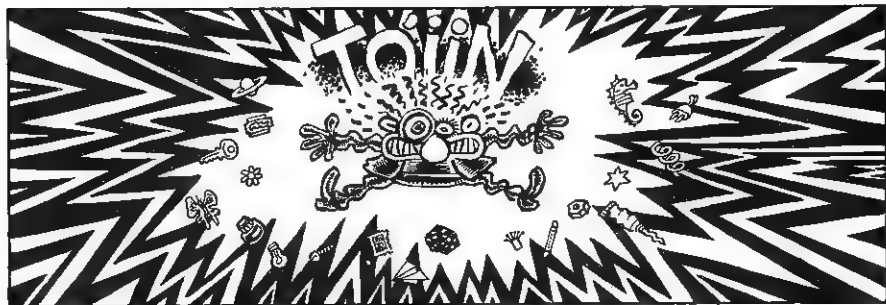
EPISODIO DE HOY:

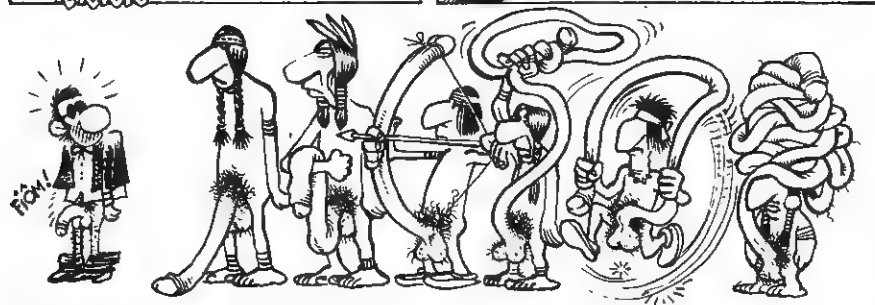
EL GRAN MANU

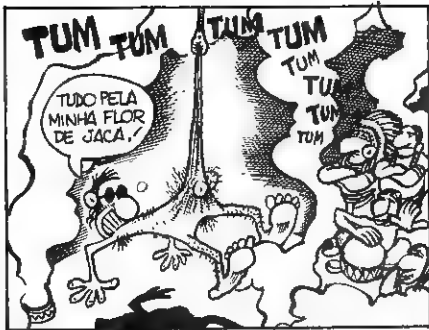




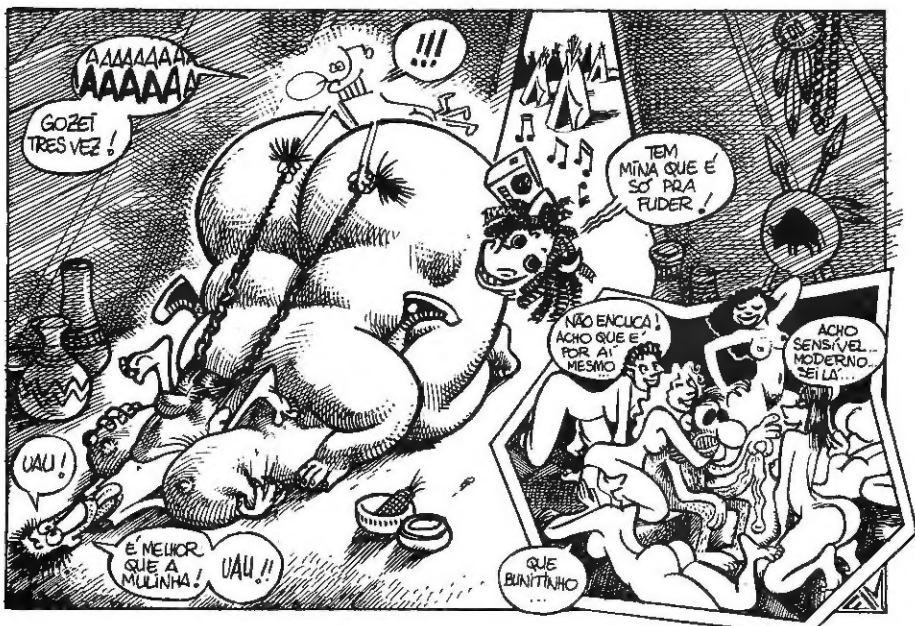














Os personagens **"Piratas do Tietê"** são a criação mais conhecida do cartunista **Laerte**. A primeira história dos piratas foi publicada na **"Chiclete com Banana"** de Angeli, depois estiveram nas páginas da **"Circo"** e enfim em uma revista própria: A **"Piratas do Tietê"** que teve 14 edições em bancas. **Todas essas histórias estão agora reunidas, pela primeira vez, numa coleção de 3 volumes, que já estão nas livrarias.** A coleção tem um caráter **histórico**. Além dos desenhos e fotos de abertura, textos do **autor** contam a história das histórias. A reprodução das capas das **revistas originais** com suas datas de publicação situam o **leitor** historicamente.

NAS LIVRARIAS

OU PELO SITE: www.devir.net



ANTOLOGIA



VEM AÍ O NÚMERO
8





MUNDO LIVRE

<http://mundolivredownload.blogspot.com/>